

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal e a República do Jeitinho: Crónica Incendiária da Fraude Que Não Usa Máscara

Publicado em 2025-12-29 12:26:26



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

linguagem burocrática.

- **Contratação pública** é o palco preferido: ajuste directo, fraccionamento, urgências eternas, aditamentos sem alma.
- **O Tribunal de Contas** escreve em prosa seca: recomenda, assinala fragilidades, apura responsabilidades — e deixa pistas.
- **O problema maior** é cultural: a fé nacional no “logo se regulariza”.

A República do Jeitinho: a fraude que não usa máscara

Há países com ladrões de esquina. Nós, às vezes, temos esquinas dentro do papel timbrado. E a fraude, aqui, aprende a falar com voz de despacho: “excepciona-se, por razões de urgência”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pasta na mão, com folhas numeradas, rubricas em triplicado e um sorriso que diz: “não se preocupe, isto é procedimento”.

No palco, as personagens são antigas e fiéis ao texto. O público já as conhece — e talvez por isso já nem se levante. Entram uma a uma, como numa revista à portuguesa, só que sem música alegre: aqui a banda toca em tons menores.

II — O Senhor Atalho (vulgo Doutor Ajuste Directo)

O Senhor Atalho é elegante, rápido, e tem sempre uma explicação pronta: “é urgente”, “é específico”, “não há alternativa”. O seu dom não é contratar — é **evitar concorrência** sem nunca dizer que a evita.

Quando o país se habitua ao Atalho, a estrada principal fica abandonada: concurso dá trabalho, consulta dá chatices, transparência dá perguntas. O Atalho dá silêncio. E o silêncio, meu caro, é o melhor lubrificante da máquina.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fininhas, cada uma abaixo do limiar que obriga a abrir portas e janelas. “É só uma parte”, “é só isto”, “é só aquilo”. E quando dás por ti, a soma das migalhas já pagava um banquete.

O Barão é o patrono da aritmética oportunista: a matemática que não soma — disfarça.

IV — A Dona Urgência (que mora cá há vinte anos)

A Dona Urgência aparece sempre ofegante, como se o mundo acabasse às seis da tarde. Mas há um detalhe curioso: ela é “urgente” **há anos**. É uma urgência com renda vitalícia.

Em seu nome, suspendem-se prudências, encurtam-se prazos, dispensam-se comparações. E o país aprende a viver num estado de emergência burocrática, onde o excepcional vira hábito — e o hábito vira escudo.

V — O Engenheiro Excepção e o Primaço do Aditamento

Há sempre um Engenheiro Excepção a explicar por que razão a obra precisa de “trabalhos a mais”. Ele fala de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E fica. Fica resolvido para quem recebe. Fica resolvido para quem assina. Fica resolvido para quem se habitua. Para o contribuinte, fica “resolvido” como ficam as rachaduras pintadas: tapadas, não curadas.

VI – O Coro dos Papéis: “Logo Se Regulariza”

No meio disto tudo há um coro, sempre afinado, que canta baixinho: “logo se regulariza”. É o hino informal da irresponsabilidade confortável. Primeiro faz-se. Depois vê-se. E quando se vê, já está feito. E quando está feito, já ninguém quer desfazer.

Esta frase — aparentemente inocente — é uma máquina. Não de eficiência: de impunidade moral.

VII – O Tribunal de Contas: a voz seca no deserto

E então entra o Tribunal de Contas, não como herói de capa, mas como **termómetro**. Diz onde a febre sobe, onde os controlos falham, onde a governação se distrai. Escreve sem metáforas — e, precisamente por isso, mete medo a quem vive de metáforas.



Epílogo — A fraude como clima, e a cidadania como antídoto

A fraude num país não é apenas a que dá prisão. É a que dá **desânimo**. É o roubo miúdo da esperança: cada “atalho” que vira norma, cada “urgência” que vira desculpa, cada “regularização” que vira ritual.

E depois perguntam por que razão os jovens partem, por que razão a confiança apodrece, por que razão a democracia parece uma sala com as janelas fechadas. Porque o ar, quando não circula, cheira sempre ao mesmo: **conveniência**.

O antídoto não é moralismo. É **luz**: processos claros, responsabilização real, e cidadania que não adormece à primeira promessa. A fraude teme uma coisa mais do que a lei: teme o povo atento. Porque um povo atento não é multidão — é auditoria viva.

Referências e ligações (fontes)

Ligações para documentos públicos do **Tribunal de Contas** e entidades conexas, úteis para contextualizar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(poder central)

- Página da colecção: Pareceres sobre a Conta Geral do Estado (CGE)
- Parecer sobre a CGE 2023 (PDF)
- Parecer sobre a CGE 2022 (PDF) | Síntese (2 pp)

Tribunal de Contas — Execução orçamental e acompanhamento

- Relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamental (AEO) — colecção
- AEO — COVID-19 (2020) (PDF)

Tribunal de Contas — Auditorias (padrões e casos)

- Relatórios de Auditoria — colecção
- Gestão de PPP — concessões rodoviárias e ferroviárias (2008) (PDF)
- Controlo da receita de IVA autoliquidado (2013) (PDF)
- Controlo da receita do imposto (2014) (PDF)
- Spending Review na Administração Central (2024) (PDF)
- Reforma das Finanças Públicas com financiamento PRR (2024) (PDF)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- ARF 2024 — pasta de documentos (índice por ficheiros)

Tribunal de Contas — Actividade, âmbito e números globais

- Relatórios de Actividades do Tribunal de Contas — colecção

Contexto — percepções e indicadores (corrupção)

- Transparency International — Corruption Perceptions Index (CPI)
- Transparência e Integridade (TI) — Portugal

Nota:alguns índices e páginas do TdC podem, ocasionalmente, falhar temporariamente (erros de gateway). Nesses casos, a pasta anual “Documents/AAAAA/” costuma continuar útil para localizar PDFs por referência.

Francisco Gonçalves — Fragmentos do Caos

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.